

PERCEPÇÕES ACADÊMICAS DE ESTAGIÁRIOS DO CONVÊNIO DE PREVENÇÃO E COMBATE À DENGUE DA UNIVERSIDADE FEEVALE E PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO/RS

CLOSS, Amanda Patricia¹; CORRÊA, Barbara Fioreze ¹; CEGONI, Gabrielly Salib¹; FOSS, Monalisa Benetti¹; OLIVEIRA, Talitha Stella Sant'Anna¹; CARVALHO, Tiago Santos².

A dengue representa um grave problema de saúde pública, é uma doença viral transmitida pela picada da fêmea, infectada, do mosquito *Aedes Aegypti*, que tem uma grande capacidade de adaptação ao meio urbano compartilhando seu habitat lado a lado com os seres humanos. Os sintomas mais comuns da doença são febre alta e súbita, perda de apetite, dor atrás dos olhos, fortes dores de cabeça e manchas vermelhas pelo corpo, que até o momento não possui tratamento específico e em casos mais graves pode levar o indivíduo até a morte. O Convênio de Combate e Prevenção à Dengue da Universidade Feevale com a Prefeitura de Novo Hamburgo, busca, entre outros objetivos, conscientizar a população perante a necessidade de prevenção à proliferação e o monitoramento do mosquito. Os alunos participantes do referido convênio realizam a visita às moradias dos bairros de Novo Hamburgo, tendo um contato direto com os moradores de diferentes realidades socioambientais. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência vivenciada por alguns dos alunos envolvidos no convênio para a comunidade acadêmica, e exteriorizar a forma que a mesma contribui para a formação pessoal e profissional dos envolvidos. Utilizando como método o relato da rotina de estagiários envolvidos no convênio, descrevendo a realidade do cotidiano de suas atividades; criando uma relação entre a universidade e a comunidade ao compartilhar conhecimentos e adquirir experiências de vida. Os alunos têm o desafio de instruir a comunidade de maneira acessível e prática à prevenção, e assim, cooperando para que o vetor da doença não se propague. De modo que são recebidos de diversas maneiras, visto que alguns residentes recusam receber as visitas e acabam por ignorar os possíveis riscos de seus maus hábitos que comprometem sua família e vizinhos. Assim sendo, faz-se fundamental a participação e o empenho dos agentes para que se tenha um resultado significativo de minimização dos depósitos e focos do mosquito, uma vez que a forma mais eficaz de evitar as doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti* é eliminar os recipientes que podem acumular água e onde os mosquitos possuem acesso, como por exemplo, pneus, vasos de planta e caixas d'água. Por fim, destaca-se a relevância do desenvolvimento humanístico oportunizado aos futuros profissionais da área da saúde participantes do presente convênio.

¹ Acadêmicas de Biomedicina da Universidade Feevale.

² Professor de Biomedicina da Universidade Feevale.